

Investigação da assistência paliativista dentro dos cursos de graduação da saúde¹

Paula ARAUJO²
Bruna ALMEIDA³
Faculdade Laboro, MA

RESUMO

Este estudo tem como objetivo mostrar que assuntos relacionados à morte fazem parte da vivência de um profissional da saúde e por isso sua importância em ser abordado durante o processo de graduação. Atualmente a assistência paliativista nos coloca em contato com esse assunto cheio de estigma e procura trazer uma nova visão para essa temática.

PALAVRAS-CHAVE: Cuidados Paliativos; Formação; Saúde.

A morte nos dias de hoje é um assunto cheio de estigmas, ainda que na área da saúde. Com os constantes avanços da ciência o homem passa a ter acesso a meios que contribuem para tragédias, violências, e catástrofes reforçando ainda mais o medo que a morte causa na sociedade (KUBLER-ROSS, 2008 apud CASTRO, 2014). O processo de negação da morte se fortificou no fim do século XIX e início do século XX época em que a morte passou por um processo de “medicalização”, transferindo o seu habitat natural do ambiente doméstico para os hospitais, definindo o processo de institucionalização da morte (INCONTRI; SANTOS, 2011).

A abordagem paliativista traz para área da saúde uma nova visão de como lidar com assuntos relacionados à morte, e como proporcionar ao paciente e sua família qualidade de vida mesmo dentro desse processo. Segundo a Organização Mundial da Saúde “Cuidado paliativo é uma abordagem que melhora a qualidade de vida dos pacientes e suas famílias enfrentando problemas associados a doença que ameaça a vida, através de prevenção e alívio de sofrimento por meio de identificação precoce, de uma avaliação meticulosa e tratamento da dor e de outros problemas, físicos, psicossociais e espirituais.”

¹Trabalho apresentado para a disciplina de Produção e Inovação Científica da Faculdade Laboro realizada no dia 14 de abril de 2022.

²Aluno da Saúde do Idoso: Gestão e Assistência em Gerontologia /, e-mail: fernannda.paula@gmail.com

³Orientadora do trabalho. Professora da Faculdade Laboro. Mestra em Comunicação. e-mail: professorabruna.almeida@gmail.com

Os princípios norteadores são:

- Proporcionar alívio da dor e outros sintomas angustiantes;
- Afirmar a vida e considerar a morte como um processo normal;
- Não apressar ou adiar a morte;
- Integrar os aspectos psicológicos e espirituais do atendimento ao paciente;
- Oferecer um sistema de apoio para ajudar os pacientes a viver o mais ativamente possível até a morte;
- Oferecer um sistema de apoio para ajudar a família a lidar com a doença do paciente e em seu próprio luto;
- Usar uma abordagem de equipe para atender às necessidades dos pacientes e de suas famílias, incluindo aconselhamento sobre luto, se indicado;
- Melhorar a qualidade de vida e influenciar positivamente o curso da doença;
- Deve ser aplicado no início do curso da doença, em conjunto com outras terapias destinadas a prolongar a vida, como quimioterapia ou radioterapia, e inclui as investigações necessárias para entender e gerenciar melhor as complicações clínicas.
(Organização Mundial da Saúde)

Devido a área de atuação, os profissionais da saúde têm um contato recorrente com essa temática. Muitos não sabem lidar com esse assunto, mas usam de seus conhecimentos profissionais para combater este fato. A vivência de morte causa grande sofrimento na equipe de saúde, principalmente pelo caráter humano desse trabalho, cujo envolvimento afetivo com o paciente e sua família torna-se algo inevitável (SANTOS; MULATO; BUENO, 2014). A falta de abordagem sobre assuntos relacionados com a morte reforça cada vez mais a dificuldade dos profissionais de saúde em lidar com isso.

Segundo Incontri e Santos (2011) as Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de graduação das profissões da área da saúde como: Enfermagem, Psicologia, Nutrição, Farmácia, Odontologia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Terapia Ocupacional, e

¹Trabalho apresentado para a disciplina de Produção e Inovação Científica da Faculdade Laboro realizada no dia 14 de abril de 2022.

²Aluno da Saúde do Idoso: Gestão e Assistência em Gerontologia /, e-mail: fernannda.paula@gmail.com

³Orientadora do trabalho. Professora da Faculdade Laboro. Mestra em Comunicação. e-mail: professorabruna.almeida@gmail.com

ainda Serviço Social os temas da morte e do morrer não são contemplados como requisitos.

“A educação para a morte não é nenhuma forma de preparação religiosa para a conquista do céu. É um processo educacional que tende a ajustar os educandos à realidade da vida, que não consiste apenas no viver, mas também no existir e no transcender. Nesse sentido, essa educação é, portanto, a preparação do homem durante a sua existência para a liberação do seu condicionamento humano (SANTOS; MULATO; BUENO, 2014).”

A morte está em todos os níveis de assistência, e por isso é uma temática necessária para se ter em currículos da área de saúde, para preparar melhor os futuros profissionais. É importante salientar que esse assunto não deve ser atribuído à uma visão hospitalocêntrica já que pode se abordado em outros âmbitos, sempre considerando o conforto do paciente e sua família.

REFERÊNCIAS

CASTRO, Rafaela da Silva. **A experiência de alunos de terapia ocupacional no processo de morte e morrer de pacientes em contexto hospitalar**. 2014. 46 f., il. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Terapia Ocupacional) - Universidade de Brasília, Brasília, 2014.

INCONTRI, Dora; SANTOS, Franklin Santana. **As leis, a educação e a morte-uma proposta pedagógica de tanatologia no Brasil**. International Studies on Law and Education, p. 73-82, 2011.

KÜBLER-ROSS, Elisabeth (1926). **Sobre a morte e o morrer: o que os doentes terminais têm para ensinar a médicos, enfermeiras, religiosos e aos seus próprios parentes**. [P. Menezes, Trad.]. 7a. ed. – São Paulo: Martins Fontes, 1996.

SANTOS, Janaína Luiza dos; CORRAL-MULATO, Sabrina; BUENO, Sonia Maria Villela. **Morte e luto: a importância da educação para o profissional de saúde**. Arq. ciências saúde UNIPAR, p. 199-203, 2014.

World Health Organization. WHO Definition of Palliative Care. [acesso em: 16/06/2019] Disponível em: <https://www.who.int/cancer/palliative/definition/en/>.

¹Trabalho apresentado para a disciplina de Produção e Inovação Científica da Faculdade Laboro realizada no dia 14 de abril de 2022.

²Aluno da Saúde do Idoso: Gestão e Assistência em Gerontologia /, e-mail: fernannda.paula@gmail.com

³Orientadora do trabalho. Professora da Faculdade Laboro. Mestra em Comunicação. e-mail: professorabruna.almeida@gmail.com